

der seu caminho: mas a loucura dos loucos he engano.

9 Cada qual dos loucos faz zombaria da culpa: mas entre os rectos ha benevolencia.

10 O coração conhece sua mesma amargosa tristeza. e o estranho não se entremeterá em sua alegria.

11 A casa dos impios se desfará: mas a tenda dos rectos florecerá.

12 Ha caminho que ao homem parece direito: porem o fim delle são caminhos da morte.

13 Até na risa terá dor o coração: e o fim da alegria he tristeza.

14 De seus caminhos se fartará o averso de coração: porem o homem de bem de si mesmo.

15 O simple crê a toda palavra: mas o prudente attenta por seus passos.

16 O sabio teme, e aparta-se do mal: porem o louco se encoleriza, e descuida

17 O que presto se indigna, fará louquices: e o homem de más imaginações será aborrecido.

18 Os simples herdarão louquice: mas os prudentes se coroarão com sciencia.

19 Os mãos se inclinárão perante a face dos bons: e os impios diante das portas do justo.

20 O pobre he aborrecido até de seu amigo: porem os amigos dos ricos são muitos.

21 O que despreza a seu proximo, pecca: mas o que se apiada dos humilhes, he bemaventurado.

22 Porventura não errão os que fabricão o mal? mas beneficencia e fidelidade he para os, que fabricão o bem.

23 Em todo trabalho molesto proveito ha: mas a palavra dos beijos só encaminha á pobreza.

24 A coroa dos sabios he sua riqueza: a loucura dos loucos he loucura.

25 A testemunha verdadeira livra as almas: mas o que se desboca em mentiras, he enganador.

26 No temor de JEOVAH ha firme confiança: e elle para seus filhos será refugio.

27 O temor de JEOVAH he manancial da vida: para se desviar dos laços da morte.

28 Em a multidão do povo está a magnificencia do Rei: mas em a falta de povo a perturbação do Principe.

29 O longanimo he grande em entendimento: mas o apressado de animo exalta a loucura.

30 O coração com saude he a vida da carne: mas a inveja podridão dos ossos.

31 O que opprime no pobre, affronta a seu fazedor: mas o que se apiada do necessitado, o honra.

32 Por sua malicia será lançado fora o impio: porem o justo até em sua morte tem confiança.

33 Em o coração do prudente repousa a sabedoria: mas o que ha no interior dos loucos, se conhece.

34 A justiça exalta ao povo: mas o peccado he affronta das nações.

35 O Rei tem seu contentamento no servo prudente: porem sobre o que envergonha, cahirá seu furor.

CAPITULO XV.

A BRANDA reposta desvia o furor: mas a palavra de dor faz subir a ira.

2 A lingua dos sabios adorna a sabedoria: mas a boca dos loucos derrama loucura.

3 Os olhos de JEOVAH estão em todo lugar, contemplando aos mãos, e aos bons.

4 A medicina da lingua he arvore de vida: mas a perversidade nella que brantamento de espirito.

5 O louco desprezará a correição de seu pai: mas o que observa a repreensão, prudentemente se haverá.

6 Na casa do justo ha hum grande thesouro: mas na novidade do impio perturbação.

7 Os beijos dos sabios derramarão sciencia: mas o coração dos loucos não fará assim.

8 O sacrificio dos impios he abominavel a JEOVAH: mas a oração dos rectos seu contentamento.

9 O caminho do impio ao JEOVAH he abominavel: mas ao que segue a justiça amaloha.

10 A correição he molesta ao que deixa a vereda: e o que aborrece a repreensão, morrerá.

11 O inferno e a perdição estão perante JEHOVAN: quanto mais os corações dos filhos dos homens?

12 Não amara o zombador a aquelle que o reprende: nem se chegará aos sabios.

13 O coração alegre afermosea o rosto: mas pela dor do coração o espirito se abate.

14 O coração entendido buscará a sciencia: mas a boca dos loucos se apascentará de loucura.

15 Todos os dias do opprimido são maos: mas o coração alegre he convite continuo.

16 Melhor he o pouco com o temor de JEHOVAN, do que hum grande thesouro, aonde ha inquietação.

17 Melhor he a comida de ortaliga, aonde tambem ha amor, do que o boi cevado, aonde se acha odio.

18 O homem iracundo levanta contendas: mas o longanime apaziguará a porfia.

19 O caminho do preguiçoso he como a sebe de espinhos: mas a vereda dos rectos está bem igualada.

20 O filho sabio alegrará ao pai: mas o homem louco despreza a sua mai.

21 A loucura he alegria para o que carece de entendimento: mas o homem entendido andará rectamente.

22 Os pensamentos se aniquilão, quando não ha conselho: mas com a multidão de conselheiros cada qual se affirmará.

23 O homem se alegra com a resposta de sua boca: e a palavra a seu tempo, quam boa he!

24 O caminho da vida he para riba ao entendido: para que se desvie do inferno de baixo.

25 JEHOVAN arrancará a casa dos soberbos: mas affirmará o termo da viuva.

26 Abominaveis são a JEHOVAN os pensamentos do maos: mas os dos limpos são apraziveis razões.

27 O que exercita avareza, perturba sua casa: mas o que aborrece presentes, viverá.

28 O coração do justo medita o que ha de responder: mas a boca dos impios derrama em abundancia más cousas.

29 Longe está JEHOVAN dos impios: mas escutará a oração dos justos.

30 A luz dos olhos alegra o coração: a boa fama engorda os ossos.

31 Os ouvidos, que escutão a repreensão da vida, no meio dos sabios tras noitarão.

32 O que regeita a correição, menospreza sua alma: mas o que escuta a repreensão, acquie entendimento.

33 O temor de JEHOVAN he a correição da sabedoria: e diante da honra vai a humildade.

CAPITULO XVI.

DO homem são as preparações do coração: mas de JEHOVAN a resposta da boca.

2 Todos os caminhos do homem são limpos em seus olhos: mas o JEHOVAN pesa os espiritos.

3 Encomenda a JEHOVAN tuas obras: e teus pensamentos serão affirmados.

4 Tudo fez Deos por amor de si mesmo, e até ao impio para o dia do mal.

5 Abominação he a JEHOVAN todo altivo de coração: mão a mão, não será innocente.

6 Com misericordia e fieldade se reconcilia a iniquidade: e com o temor de JEHOVAN se desvia do mal.

7 Sendo os caminhos do homem agradaveis a JEHOVAN, até a seus inimigos pacificará com elle.

8 Melhor he o pouco com justiça, do que a multidão de novidades sem direito.

9 O coração do homem considera seu caminho: mas o JEHOVAN endereça seus passos.

10 Adevinhação he nos beijos do Rei: em juizo não prevaricará sua boca.

11 Peso e balança direita são de JEHOVAN: obra sua são todas as pedras de peso da bolsa.

12 Abominação he para os Reis obra rem impiedade: porque com justiça se confirma o throno.

13 Os beijos de justiça são o contentamento dos Reis: e cada qual delles amará ao que falla cousas direitas.

14 O furor do Rei he como mensageiros da morte: mas o homem sabio o apaziguará.